

**FATORES QUE LEVAM O AGRAVAMENTO DE SINTOMAS PSICOPATOLÓGICOS EM  
PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELO COVID-19**

2654375  
Código resumo

07/05/2022 20:23  
Data submissão

Comunicação Coordenada (Comunicação Oral)  
Tipo

**Autor Principal:** Talita da Silva Sátiro

**Todos os Autores**

Talita da Silva Sátiro | tss.enf19@uea.edu.br | Acadêmica | Discente | Estudante de Enfermagem | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Kemily Bezerra de Souza | kbds.enf19@uea.edu.br | Acadêmica | Discente | Estudante de Enfermagem | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Sandy Caroline Da Silva Andrade | scdsa.enf19@uea.edu.br | Acadêmica | Discente | Estudante de Enfermagem | Universidade do Estado do Amazonas - UEA

**Resumo**

**INTRODUÇÃO:** Antes do surgimento do SARS-CoV-2, conhecido popularmente como COVID-19, profissionais da enfermagem já eram acometidos por sintomas psicopatológicos derivados da precarização do trabalho e desvalorização da categoria. Entretanto, com o advento da pandemia pelo novo coronavírus foi demonstrado a escassez dos trabalhadores da classe frente a demanda de pacientes enfermos e a sobrecarga de horários e funções de enfermeiros e técnicos de enfermagem atuantes na linha de frente, resultando no adoecimento da enfermagem.

**OBJETIVO:** Analisar o agravamento de sintomas psicopatológicos de enfermeiros e técnicos de enfermagem durante a pandemia do COVID-19. **MATERIAL E MÉTODO:** A pesquisa é derivada de um estudo observacional e transversal, norteadas pela ferramenta STROBE. A coleta foi realizada virtualmente, no período de abril a julho de 2020, por meio de Questionários Google, utilizando-se da técnica de snowball. As informações foram registradas em planilhas do Excel e exportadas para o programa estatístico SPSS, versão 22. A caracterização da amostra foi realizada por meio de estatísticas descritivas, utilizando-se medidas de tendência central e medidas de dispersão. **RESULTADOS:** É evidenciado que sintomas psicopatológicos, como ansiedade, depressão, insônia e angústia, tiveram uma maior incidência entre os profissionais da saúde durante a pandemia do COVID-19, onde foi observado que a enfermagem apresentou maior sofrimento psicológico por estar na linha de frente a assistência aos pacientes. Não somente isso, a sobrecarga de plantões, com conseqüente aumento de carga horária, e a exposição a situações de altos riscos no ambiente de trabalho, promovem o agravamento do estresse mental e cansaço físico. O constrangimento e/ou violência sofrida por esses profissionais aumentou significativamente com a pandemia, causando traumas e desencadeando ainda mais psicopatologias. **CONCLUSÃO:** A precarização da assistência evidenciada pela sobrecarga física e mental de uma categoria desvalorizada em prol de uma maior assistência aos pacientes, contribuíram grandemente para o desenvolvimento e agravamento de sintomas psicopatológicas, levando os profissionais à extremos. Dessa forma, faz-se essencial o acompanhamento desses profissionais no período pós-pandêmico, promovendo intervenções psicológicas que deem suporte às demandas biopsicossociais da enfermagem..

**REFERÊNCIAS:** ALVES, J. S. et al. Sintomas psicopatológicos e situação laboral da enfermagem do Sudeste brasileiro no contexto da COVID-19. Rev. latinoam. enferm. (Online), p. e3518–e3518, 2022

**PALAVRAS CHAVE:** Enfermagem, COVID-19, Psicopatologias.

Submetido em 07/05/2022 20:23

